

Comemorações do 7 de Setembro

Grandes festas assinalaram a passagem, nesta cidade, da nossa data máxima

Conforme prometemos no nosso número passado, vamos hoje dar aos nossos leitores uma reportagem, tanto quanto possível completa, das comemorações levadas a efeito, este ano, entre nós, do dia da Independência, comemorações essas que, pela imponência e brilhantismo de que se revestiram, ficarão, por muito tempo, gravadas na memória dos estancianos.

O DESPERTAR DA CIDADE

No dia 7, toda a população estanciana despertou ao festivo fragor das bombas e foguetes e aos alegres acordes das bandas musicais, que anunciavam ter raído o maior dia da Pátria.

Mais tarde, cerca de 8 horas, foi dado começo ao programa das solenidades oficiais com o

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

No edifício da Prefeitura, aquela hora repleto de autoridades e pessoas gradas, foi o Pavilhão Nacional hasteado pelo Prefeito Municipal, prestando as continências do estilo o Tiro de Guerra 140. Por essa ocasião, pronunciou eloquente saudação à bandeira o Dr. Helvécio Araujo, que foi muito aplaudido.

Em seguida, com a assistência de considerável multidão, teve início a

MISSA CAMPAL

Este solene ato religioso foi celebrado em altar erguido em um dos lados da Igreja Matriz, estando presentes, além de crescida massa popular e autoridades, as delegações municipais de Itabaianinha e Tobias Barreto, bem como o Ginásio Santa Teresinha, de Boquim, acompanhado do seu Diretor, e o Colégio Serrano, que funcionava na primeira das cidades citadas, acompanhado, também, de membros de sua Diretoria e corpo docente.

Ao Evangelho, o Padre José Dias, vigário substituto da Paróquia, pronunciou substancial oração, na qual pôs em relevo, com muita felicidade, o papel do clero, não só na formação da nossa nacionalidade como nos movimentos patrióticos que prepararam o advento da nossa independência.

Terminada a missa, que foi celebrada pelo Padre Gumercindo Santos, realizou-se a

PARTE ESPORTIVA

Esta se desenrolou no terreno onde funcionou antigamente o Parque Infantil da Casa da Criança, tendo as competições esportivas estado a cargo de vários elementos do nosso Tiro de Guerra.

O programa das referidas competições, organizado cuidadosamente pelo Sargento Antonio Tavares, zeloso e competente instrutor do mesmo Tiro, foi cumprido da maneira mais brilhante, revelando os rapazes um treinamento eficiente e acurado, o que lhes permitiu realizarem os números do programa, alguns bem arriscados e difíceis, com a mais completa segurança e perícia, arrancando da assistência vibrantes aplausos.

Aos vencedores das provas, foram ofertados vários brindes.

Com as provas em aprêço, ficou encerrada a parte da manhã, das festividades da Independência.

A tarde, às 15 horas, teve início

O GRANDE DESFILE

Este foi verdadeiramente impressionante pelo número dos seus componentes — quase 2.000 jovens — e pelo garbo com que se apresentaram.

Ao som de clarins, tambores e dobrados executados pelas filarmônicas locais, desfilou, galharda e briosamente, a mocidade das nossas escolas e das visitantes, abrindo a marcha, de modo impecável, os rapazes do Tiro de Guerra no 140.

Por todo o extenso trajeto do desfile, que foi da praça Princesa Isabel à praça Barão do Rio Branco, a multidão se comprimia para ver e aplaudir ruidosamente aquela garbosa mocidade, esperança de tempos melhores para a nossa pátria.

De um palanque erguido na rua Capitão Salomão, as autoridades assistiram à parada, que constituiu o principal e o mais belo número das festividades de que nos estamos ocupando. Encerrando o desfile,

ANO XX = ESTANCIA, 16 DE SETEMBRO DE 1951 = N. 991

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:
ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS
DOMINGOS

“A Estancia” em edição especial no próximo dia 4 de Outubro

Em vista de nos acharmos em preparativos para a edição especial que irá comemorar mais um aniversário de fundação deste jornal, a 4 de Outubro próximo, só nessa data voltaremos a circular.

Esperamos que os nossos prezados assinantes dispensem o necessário acolhimento a esta nossa decisão, repetindo, assim, o mesmo gesto de benevolência com que nos têm distinguido nos anos anteriores.

A DIREÇÃO.

Edital

Eu, Dr. Carlos Gomes de Carvalho Leite, Juiz de Direito Substituto em exercício desta Comarca de Estancia do Estado Federado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele tiverem notícia, que o pecuarista Ataíde Dantas de Almeida, requereu a este Juízo, no prazo legal, o reajuste de seus débitos, nos termos da lei 209, 2 de janeiro de 1948. E para que a notícia do requerido possa chegar ao conhecimento de quem interessar, mandei expedir o presente edital, com o prazo de (30) trinta dias, a ser afixado no lugar de costume e reproduzido pela imprensa, para que os credores do requerente, em tempo, possam fazer as declarações de seus créditos, para os fins previstos na mesma lei. Passado nesta cidade da Estancia, em 6 de Setembro de 1951. Eu, Antônio Costa Carvalho, escrevo que o datilografei e assino. (a) Carlos Gomes de Carvalho Leite. Está conforme o original do que dou fé.

Estancia, 6 de Setembro de 1951.

Antônio Costa Carvalho
Escrivão

Cruzeiro Sport Club

Festa da Primavera

A Diretoria do Cruzeiro Sport Club tem a satisfação de comunicar aos seus dignos associados e Exmas. famílias que fará realizar, no sábado 22 do corrente, a «Festa da Primavera».

Dará ingresso o recibo número 8. As pessoas não associadas somente poderão tomar parte na festa a critério da Diretoria e mediante o pagamento de importância equivalente a seis mensalidades.

A reserva de mesas está a cargo do secretário do Club, Sr. NIVALDO SILVA CARVALHO, a Rua Duque de Caxias, 9, mediante o pagamento de Cr. \$60.00.

Traje: Senhoras e Senhoritas. Côres Claras.
HOMENS: Branco, passeio.

JAZZ: Tocará o jazz «União Têxtil».

Será procedida, por ocasião da festa, a eleição da Rainha da Primavera. A vencedora, o Cruzeiro oferecerá um valioso prêmio.

Nivaldo Silva Carvalho
Secretário

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

os que no mesmo tomaram parte reuniram-se em frente ao edifício da Prefeitura, formando uma grande

CONCENTRAÇÃO CÍVICA

Nesta, fizeram-se ouvir, em inflamados e patrióticos discursos, vários oradores,

(Conclui na 4ª página)

Jornalista João Nascimento Filho

Acontecimento de significativo relevo nos círculos sociais da cidade o natalício de João Nascimento Filho, que ocorrerá na próxima quinta-feira, 20 do corrente, atrairá, por sem dúvida, à residência do mesmo, um numeroso cortejo de seus amigos, para ali participarem com a digníssima família do benquisto aniversariante, às justas alegrias daquela efeméride.

Jornalista brilhante, esteta primoroso do pensamento, conversador fluente e excelente amigo, João Nascimento Filho há conquistado de maneira definitiva a estima e admiração dos que o conhecem, nesta terra como fora dela, por onde os seus dotes pessoais se fazem sentir.

Nós, da «A Estancia», que nos enfileiramos no número dos seus apreciadores, antecipamos os nossos parabens, desejando ao talentoso aniversariante as maiores venturas.

AGRADECIMENTO

A Comissão das festas da Semana da Pátria tem a satisfação de agradecer a todos aqueles que, distintamente, se prontificaram a auxiliá-la para que pudesse dar o máximo de esplendor às comemorações programadas.

Espera que a Estancia, como agora, esteja sempre pronta para emprestar todo o brilhantismo a qualquer movimento que tenha em mira elevá-la aos píncaros de um nacionalismo cristão.

Estancia, 12/9/1951.

A Comissão.

AVISO

— João Amado previne aos seus amigos e fregueses que agora mesmo terminou a limpeza do material e máquinas de sua tipografia estando à disposição dos mesmos.

INSÍDIA COMUNISTA

Os boatos de envio de tropas brasileiras para a Coreia

RIO (Press Continental) — Podemos assegurar constituir-se uma insidiosa manobra do descrédito do esforço governamental, da parte dos comunistas, a notícia que tanta repercussão teve na imprensa nacional, de que estava o Governo cogitando de enviar tropas para o «front» coreano.

Em sua ação desagregadora, os soviéticos indígenas serviram-se da troca de notas entre a Secretaria da ONU e o Itamarati, na consulta protocolar de questões afinentes a compromisso pelo Brasil, em conjunto com os demais membros desse organismo, para desencadear uma soez campanha anti-guerreira, cujo principal objetivo é, não mais do que a incompatibilização do povo com o Governo e o regime.

A realidade dos fatos é outra, porém. As notas trocadas entre a ONU e o Itamarati, se analisadas, permitem saber-se o seu sentido meramente preventivo, dentro de condições-base do compromisso de ajuda econômica e militar das nações unidas, no caso de uma agressão — e o presente é o caso coreano — cuja Resolução aprovada recebeu o nº 377.

A nota da ONU tem verdadeiramente, o seguinte sentido: no caso de necessitarem as Nações Unidas de tropas brasileiras, de que efetivos poderá dispor o Brasil? É, pois, uma consulta condicional, à qual o Chanceler J. Neves da Fontoura respondeu, como de obrigação, ante nossa tradição de respeito aos compromissos internacionais — depois de prévia consulta ao Estado Maior das Forças Armadas — com um critério de respeito à nossa soberania e de defesa das instituições democráticas sobre que se assenta nossa vida nacional. O assunto, aliás, foi objeto de manifestações públicas de altos chefes militares brasileiros, entre os quais o general Góis Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército, refletindo todo o pensamento e a confiança do Governo de que essas tropas de que foi objeto a consulta da ONU, não virão a ser utilizadas na Coreia. É como se alguém tendo assumido uma responsabilidade financeira, precavendo-se, houvesse depositado num Banco a

importância de seu valor, e, em dado momento, para certificar-se dos recursos à sua disposição, inquerisse ao estabelecimento bancário sobre essa reserva, mesmo quando já houvesse amortizado o dito compromisso, tal como temos feito em relação à luta na Coreia, com nossa assistência econômica, com matérias primas estratégicas.

Não há perigo, destarte, do envio de tropas brasileiras para a frente coreana. O perigo está latente na sobrevivência da quinta coluna soviética, nos agentes stalinistas, sempre prontos a criar confusão, a retorcer a verdade, a transfigurar os fatos, em táticas insidiosas de provocar o descontentamento social.

Vende-se

Uma Máquina de costura de mão, em perfeito estado. A tratar nesta redação.

AMERICANISMO

O costumeiro sistema de propaganda norte-americana divulga por todos os meios os seus maternais princípios de amizade e conservação da paz. Mas se atentarmos bem para os fatos, observamos que estes princípios são utópicos e não passam de propagandas que os nossos jornais e revistas recebem e publicam em troca de gordas remunerações.

O leitor, com sua inteligência e conhecimento, fará o julgamento da MATERNAL intensão ianque, pela observação destes dois fatos que seguem:

PRIMEIRO: Quando tivemos conhecimento que o nosso sub-solo era rico em jazidas petrolíferas, o governo tomou as providências, contratando técnicos para as devidas sondagens e pesquisas. Com o acontecimento, a opinião pública vibrou de entusiasmo; pois tinha a certeza que com a extração do nosso petróleo teríamos a nossa independência econômica. Mas, com indignação, sentimos morrer o tão belo sonho da nossa independência. Pois o geólogo Sr. Oppenheimer, contratado para o serviço de pesquisas, afirmava que o nosso sub-solo não tinha petróleo; e, enquanto isto, oferecia a Standard o tão rendoso negócio da extração e refinação do nosso petróleo. (O documento que o técnico oferecia o nosso petróleo a Standard foi transcrito por Monteiro Lobato, em seu livro «O ESCÂNDALO DO PETRÓLIO E FERRO».)

Então leitor, esta intensão é maternal? Não, é uma intensão madrastra.

SEGUNDO: Muitas de nossas rádios, revistas e jornais, subornados por altas cifras, divulgam ser a América do Norte a patrocinadora do movimento pró-paz, em todos os hemisférios da terra. Mas não, observemos este fato: «O próprio «Diário de Notícias» do Rio, de 9-8-51, divulga um documento do senador americano Pat McCarran, assegurando que os nacionalistas chineses estão decididos a reconquistar o território continental chinês, mas para isto, é necessário um grande auxílio dos Estados Unidos. Ora; se os chamados nacionalistas chineses, que se acham encurralados em Formosa, estão decididos a reconquistar o território perdido, é porque encontram apoio; sim, pois neste mesmo artigo de 9-8-51, podemos ler que Truman revela um auxílio econômico

GRANDE PASTIFÍCIO BAHIA

ESPECIALIDADES ALIMENTÍCIAS

A. C. Ferreira

Rua Barão de Cotegipe, 148 — Fone 08-170 e 08-464

Para se preparar uma boa macarronada, inicialmente é preciso ter sido o macarrão fabricado no GRANDE PASTIFÍCIO BAHIA, à rua Barão de Cotegipe, 148 — Bahia; em seguida ponha a ferver bastante água ou seja 2 litros d'água para 1/2 quilo de macarrão. Quando a água estiver fervendo, ponha o sal preciso ao seu paladar e em seguida o macarrão de modo que fique totalmente coberto d'água e assim deixe continuar a ferver durante 15 a 20 minutos, mexendo de vez em quando com uma colher de pau para ficar solto e render bastante; quando verificar que está cozido escorra numa peneira toda a água e assim ficará o macarrão pronto para receber o molho que unido as suas qualidades nutritivas se tornará um excelente prato, com todas as vantagens — saboroso, nutritivo e econômico. O macarrão do GRANDE PASTIFÍCIO BAHIA é gostoso com qualquer molho, seja de manteiga, tomate, carne, galinha, peixe, ou simplesmente com o caldo da sua feijoada.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES, POR INTERMÉDIO DO

“Moinho São João”, nesta Cidade.

RECEITA PARA UM BOM MOLHO PARA MACARRONADA

Não tendo pronto caldo de carne ou galinha, tome um pouco de carne crua picadina, leve ao fogo para frigar com gordura, quando ficar frita, junte uma cebola grande picada, alguns tomates sem caroço ou massa de tomate, uma folha de louro, o sal preciso e uma xícara de água; deixe cozinhar, juntando água aos poucos até ficar tudo bem cozido e o caldo grosso; ainda bem quente, junte 2 colheres de manteiga e misture ao macarrão. Está pronta a macarronada, ponha num prato, polvilhe um pouco de queijo Parmesan ralado e sirva.

Aguardem a edição especial da “A Estancia” no dia 4 de Outubro

O julgamento de um Padre católico na China Comunista

Nova York, (Usis) — Um padre católico de Detroit, Michigan, que recentemente foi submetido a um julgamento na China comunista, por ofensas que jamais cometeu, e que posteriormente foi expulso pelas autoridades vermelhas, contou sua história ao «New York Times».

O correspondente desse jornal em Hong-Kong foi quem entrevistou o Reverendo Leon Sullivan, que está presentemente nesta cidade aguardando o navio que o

levará de volta aos Estados Unidos, depois de servir 12 anos como missionário na China. O Reverendo Sullivan chegou a Hong-Kong há duas semanas, escoltado por soldados comunistas armados.

Em suas declarações ao correspondente do «Times», o Reverendo contou que servia em uma pequena cidade às margens do Rio Yangtze, a 96 quilômetros de Hankow. Os comunistas, (Continua na 4ª pág.)

e militar para o regime de Chiang-Kaishek, chefe dos nacionalistas chineses.

Ora leitores, para os nacionalistas chineses reconquistarem a China Continental, só há um caminho, a GUERRA. Então sejamos lógicos e não nos enganemos, que não é desejo dos Estados Unidos a conservação da PAZ.

Toda publicação ou divulgação ianque que encontrarmos no sentido de amizade e conservação da paz, podemos com zombaria dizer: é AMERICANISMO.

Aracaju, 11 de Setembro de 1951.

PEDRO MARTINS PIRES

Torres & Cia.

Tecidos por Atacado e a Varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

Endereço Telegrafico : INTEGRAL
Caixa Postal, n. 3
Avenida Dr. Graco Cardoso, 18

Propriá —) (— Sergipo

BOM PARA TODAS AS IDADES



Despreocupada e feliz, a criança sadia é a alma do lar e o encanto da família. A experiência, que em tudo diz a última palavra, indica e aprova o BIOTONICO FONTOURA como a fonte da saúde.

BIOTONICO

FONTOURA

Façam de "A Estancia"
O VEÍCULO DE SUAS PUBLICAÇÕES

Senhores Pais de Família

Leiam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr...



CAMOMILINA
PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

VITAMINA D2
CALCÍFICO

A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado

Redação e Oficinas à Rua Cap. Salomão 3

Diretor — ALFREDO SILVA

Assinaturas:

Anual Cr \$ 60,00

Semestral Cr \$ 30,00

Mensal Cr \$ 5,00

FRACOS E ANÊMICOS!

Tomem:

VINHO CREOSOTADO SILVEIRA

Preparado com muito cuidado.

Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrófulose
Convalescenças

VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE.

Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do coração. PHOS-KOLA é o melhor reconstituente da época!

LABORATÓRIO: **Phos-Kola**
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

Demóstenes de Araujo Calvacanti
Cirurgião - Dentista

Diariamente das 9, às 12 e das 14 às 16 horas, todos os dias úteis. Atende aos seus clientes pela ordem da chegada

Consultório: Rua Capitão Salomão n 44 [junto à «Papelaria Modelo»] de João Nascimento Filho

ESTANCIA — SERGIPE

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatómicas e Clínica em Geral

Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas

Consultório: Rua Cap. Salomão, s/n

ESTANCIA — SERGIPE

"A Estancia" INFORMA:

MARINETIS
Para Aracaju: todos os dias às 6 da manhã e volta às 18 horas

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares
Consultório: Rua Tobias Barrêto n 7 e residência praça Rio Branco n 29

Dr. Jessé Fontes
Consultório: Praça Barão do Rio Branco n 1

Dr. Clóvis Franco
Doenças internas: adultos e crianças Rua Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral —
Consultório: Rua Benjamim Constant 39-A Residência: Vitória-Hotel

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira
Gabinete: Praça 24 de Outubro n° 3

Dr. Raimundo Good Lima Rua Cap. Salomão s/n

Dr. José Leite — Rua Capitão Salomão 45.

Dr. Demóstenes Araujo — Rua Cap. Salomão, 44.

ADVOGADOS
Francisco Pires Escriatório: Rua Tobias Barrêto n 5

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO, HÁ 71 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

DR. EDSON BRASIL

MÉDICO

Clínica especializada em olhos ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Rua João Pessoa 299 Sala, 1
Resid: Rua Estancia, 255
Horário Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas

ARACAJU

José Leite
Cirurgião-dentista

Clínica e prótese

Horário: diariamente das 8 às 12 e das 13,30 às 17,30

CONSULTÓRIO:
Rua Cap. Salomão, 45

Vende-se

Uma casa confortável, sita à rua Joaquim de Calazãs, com boas acomodações para família. A' tratar nesta redação.

"ATALAIA"

Cia. de Seguros contra Acidente do Trabalho

CURITIBA — PARANÁ

Agente em Sergipe: **J. LEITE.**

Caixa Postal 92
Telegr JOTALEITE
Telefone 77 e 332

ARACAJU SERGIPE

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia Cirurgia Partos

HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas

Consultório: Rua Benjamim Constant 39 A
Residência: Vitória Hotel

ESTANCIA = SERGIPE

Calcchina

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Específico da dentição

Em todas as farmácias

Muita Atenção!

Livros Escolares e novidades literárias, na PAPELARIA MODELO.

SETE DE SETEMBRO !

Escreve THOMAZ MUTTI FILHO

A história do grito de «Independência ou Morte», dado por Pedro I, às margens do Ipiranga, a 7 de Setembro de 1822, é muito conhecida. Para que repeti-la? No momento crítico que atravessamos, o que nos interessa é resolver os complicados problemas que estão dificultando a nossa marcha para o futuro. Estamos a completar 500 anos de existência e nada temos de progresso, apesar da natureza ter sido tão pródiga para com o Brasil. O gesto de Pedro I, às margens do Ipiranga, empolga a todos nós brasileiros, não podemos negar; assim como não podemos ocultar que o seu reinado, por 9 anos, foi desastroso, prevalecendo sempre as vontades do célebre chalaca e a Marquês de Santos! Se não tivesse surgido no cenário político da época a figura inconfundível do grande soldado e diplomata, Caxias, a nossa Independência teria fracassado.

Quer queiram, quer não queiram, os improvisados historiadores, Caxias foi o consolidador da nossa independência; assim como, Floriano, o Marechal de Ferro e símbolo da honestidade brasileira, foi o consolidador da República.

O nosso solo é dos mais ricos do mundo.

Pisamos sobre minas de todas as qualidades e proporções. O nosso lençol petrolífero, a começar da Capital baiana, estende-se para o Norte até a fronteira de Sergipe, conforme está provado com as perfurações e pesquisas que se têm feito, graças ao grande patriota e idealista Oscar Cordeiro, sacrificado pelo seu gesto de rebeldia e patriotismo, como são quase todos os idealistas e patriotas. As nossas principais riquezas minerais, a começar pelo ouro e termínar pelo ferro, são inexgotáveis! Do diamante ao cervão de pedra, nada nos falta! São muitas as nossas cachoeiras, principal riqueza de qualquer país, como força motriz. E só agora é que se fala no aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso!

As nações industrializadas da Europa, que não dispõem de quedas d'água naturais, aproveitam a topografia do terreno para construir barragens nos rios, aproveitando desse modo a força hidráulica para transformá-la em energia elétrica e movimentar usinas e fábricas. Nós brasileiros, como energia, preferimos desgastar a máquina humana, a trôco de alguns cruzeiros por dia! Como combustível, preferimos a lenha, devastando nossas florestas! E, assim, marchamos a passos de cágado na retaguarda dos países industrializados do mundo. O nosso governo pede aumento de produção, e os jornais da Capital do país, apelam, diariamente, para o governo providenciar o transporte de milhares de sacas de feijão, milho, arroz e batatas que apodrecem nos armazéns, em Paraná, S. Catarina, R. G. do Sul e Goiás, à falta de transporte... Em Mossoró, Rio Grande do Norte, existe sal para abastecer o Brasil, e por deficiência de transporte, falta sal no Sul do país! As fábricas de tecidos têm grandes estoques sem encontrar pronta saída, e nosso governo continua a pedir aumento de produção! Parece até pilhéria! Limita a produção do sal, do açúcar, do álcool, não pode transportar o que produzimos, e pede aumento de produção!

Teve razão o intelectual e escritor patricio Antonio Torres, na sua obra «Razões da Inconfidência», com referência aos motivos do nosso atraso...

Estancia, 14/9/1951.

O Julgamento de um Padre católico...

(Cont. da 2ª página)

nessa área, têm feito sucessivas campanhas contra os Estados Unidos, organizando paradas, conferências e comícios com esse propósito. O povo foi quase forçado a fazer acusações de espionagem contra o Reverendo. No fim do mês de Junho, foi feito prisioneiro pelos soldados comunistas, que o obrigaram a caminhar 16 quilômetros até a prisão mais próxima. Depois de duas semanas, trouxeram-no de volta à sua paróquia para enfrentar uma multidão de cerca de 10 000 pessoas.

A primeira testemunha foi um professor, que o acusou de haver assaltado

seu tio, fazendo-o depois ajoelhar-se com golpes de barra de ferro. Habilmente dirigida pelos comunistas, a multidão obrigou o Reverendo a manter-se de joelhos. Em seguida, foi agredido a socos por uma velha e um outro professor. A multidão clamava por sua morte por atos que o Reverendo taxava de invenções absurdas.

Depois de duas horas e meia o pesadelo foi interrompido por ordem das autoridades comunistas, que tentaram obrigar o Reverendo Sullivan a confessar os atos criminosos. Finalmente, assinou êle um documento admitindo várias atividades

Aguardem a edição Especial Da "A Estancia", No Próximo Dia 4 De Outubro, Com 20 Páginas

Comemorações do 7 de Setembro

(Conclusão da 1ª página)

que falaram de uma das sacadas do Paço Municipal. Além do nosso confrade Coriolano Oliveira, que abriu a série dos discursos, fizeram-se ouvir o Dr. Jessé Fontes, os representantes dos estabelecimentos de ensino e delegações municipais visitantes, encerrando o ato o Prefeito Municipal que agradeceu, em nome da cidade, a comparencia daqueles que nos vieram trazer o testemunho do seu apreço e da sua solidariedade cívica.

SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

Encerrando as solenidades patrióticas com que a Estancia comemorou o acontecimento máximo da nossa história, realizou-se, às 20 horas, no Centro Educativo «Gonçalo Prado», uma sessão solene, atraindo-se essa bela casa de diversões literalmente cheia, não havendo um só lugar vago na platéia e nos camarotes.

Após a execução do Hino da Independência, usou da palavra, na qualidade de orador oficial da solenidade, o Dr. Carlos Leite, que proferiu vibrante oração sobre o acontecimento histórico do dia. Seguiram-se vários números de recitativo, nos quais senhorinhas da nossa sociedade e crianças das nossas escolas declamaram, com muito sentimento, poesias exaltadoras do nosso país, todas demoradamente aplaudidas, criando no salão uma atmosfera de contagiante entusiasmo, que atingiu o auge quando, fechando com chave de ouro aquela sessão solene, foi descerrada aos olhos maravilhados dos presentes a belíssima e emocionante

APOTEOSE AO BRASIL

Consistiu esta de um lindo quadro alegórico formado por quatro crianças, que se desempenharam da incumbência de modo admirável. Uma dessas crianças, colocada em plano superior, simbolizava a República Brasileira, encarnando as outras três as raças branca, indígena e negra, de cujo caldeamento resultou o nosso povo. O efeito produzido por essa alegoria foi indescritível, não só pelo seu lado artístico, verdadeiramente encantador, como pela oportunidade da sua significação.

Toda a multidão, de pé, batia palmas e entoava o Hino Nacional. Foi um momento empolgante, de inextinguível entusiasmo.

E assim, com este fêcho de rara felicidade, tiveram remate as festas comemorativas da nossa independência, com as quais mostrou, ainda uma vez, a nossa terra, o seu elevado grau de educação cívica, já tantas vezes comprovado em outras ocasiões.

Encerrando esta reportagem, reiteramos as felicitações, que já deixamos exaradas na nossa edição anterior, à comissão organizadora das festividades que acabamos de descrever.

Dessa comissão, seja-nos permitido destacar o Professor Oscar Fontes de Faria, o grande e incansável propugnador e animador das festas em apreço como, com toda justiça, é reconhecido por todos.

Os nossos votos são para que outras comemorações idênticas venham ser realizadas, afim de que as novas gerações, inspiradas nos grandes feitos dos nossos antepassados, encontrem o necessário estímulo para lutarem, sem desfalecimento, pela grandeza e pela liberdade da nossa pátria.

de rotina como missionário. Depois disso, foi êle banido pelo resto da vida da República Popular da China.

O Padre Sullivan lembrou que nos últimos meses, vários jovens invadiram por duas vezes sua capela, quebrando os móveis e profanando o altar. Em uma ocasião, roubaram uma estátua da Virgem Maria que foi depois jogada ao rio pela própria polícia local.

"A Estancia" social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:
Amanhã:
o Sr. José Marcelino Prata, acreditado comerciante em Lagarto.

No dia 18:
o Sr. Antonio Vilanova de Menezes.

No dia 21:
a garôta Ninete Oliveira Soares, filha do nosso prezado amigo Nivaldo Soares e sua digna esposa D. Alinete Oliveira Soares.

No dia 22:
o Coronel José Rodrigues Oliveira e o garoto José Oliveira Soares, filho do casal Nivaldo Soares — D. Alinete Oliveira Soares.

SENHORINHA ANA MARIA SILVA. — Passará no próximo dia 20 a data natalícia da graciosa senhorinha Ana Maria Moraes Silva, fino ornamento da sociedade estanciana, e dileta filha do benquisto casal Domingos Alves da Silva — D. Noeme Moraes Silva.

Por motivo deste grato acontecimento, a gentil aniversariante receberá naquele dia inúmeras felicitações, às quais fazemos juntar as de «A Estancia».

FALECIMENTOS

D. MAURA VIEIRA. — Vítima por insidiosa enfermidade, faleceu no dia 6 do corrente, no Rio de Janeiro, onde residia, D. Maura Coelho Vieira, filha do Sr. Francisco Coelho Filho, e viúva do saudoso Sr. Alexandre da Silva Vieira, de cujo consórcio deixa 2 filhos.

«A Estancia» fazendo este registro, envia condolências à família da extinta.

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

Propriedades à Venda

José Rodrigues Oliveira, resolvendo transferir sua residência para a Capital baiana, expõe à venda todas as suas propriedades e casas, inclusive a em que reside, que fôra do Comendador João Sobrinho.

As propriedades poderão ser vendidas todas ou em lotes, e que nas mesmas tem cerca de 15.000 coqueiros, todos frutificando.

Quem pretender fazer negócio, dirija-se ao mesmo, à Praça Humaitá.